

049

ARTE CONTEMPORÂNEA, O PENSAMENTO IRRELIGIOSO DO SAGRADO. *Roseli Tesche, Débora Dinnebier, Maria Amélia Bulhões Garcia* (Departamento de Artes Visuais, Instituto de Artes, UFRGS).

Este projeto abre espaço ao cruzamento de análises que abordam a relação “arte/sagrado”. A proposta prevê três linhas de investigação: a primeira, diz respeito às diferentes maneiras de como os artistas vivem esta relação no seu trabalho; a segunda, como estabelecem um enfoque processual; e, a terceira aprofunda-se nos estreitos laços que constituem a tripolaridade “arte/sexualidade/sagrado”, que se evidencia na produção artística atual. Inicialmente, foram lidos e discutidos três textos da orientadora, para familiarização do tema. São eles: “Obsessão e memória na construção de significados”, “Identidade, uma memória a ser enfrentada”, e outro, homônimo ao projeto, com questões que levarão a desenvolver estudos, ainda embrionários. Após, foi feito um levantamento bibliográfico sobre o tema central, nas bibliotecas PUC e UFRGS. A seguir, realizou-se outro, iconográfico, na biblioteca do I.A./UFRGS, de artistas latino-americanos contemporâneos que evidenciam o uso das mãos e do corpo nas práticas artísticas, questão surgida a partir de reflexões anteriores, a cumprir a terceira linha. Atualmente, desenvolve-se um levantamento bibliográfico paralelo, juntamente com leituras e discussões sobre o “Estatuto da Figura”. Questão levantada a partir da representação brasileira na Bienal de Cuenca /1998, da qual a orientadora é uma das curadoras, onde a solicitação foi para que a seleção privilegiasse obras de cunho figurativo, o que levou à reflexão também relacionada com o tema “arte/sagrado”. Desta forma, o processo de pesquisa, ainda em andamento, constitui-se como uma contribuição teórica para análise da arte contemporânea (CNPq-PIBIC/UFRGS).